



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar o mecanismo de inspecção em prol do combate rigoroso aos “burlões de troca de dinheiro”

De acordo com o relatório do 1.º trimestre deste ano, divulgado recentemente pela Política Judiciária, registaram-se mais de 3 mil crimes e foram descobertos 3655 “burlões de troca de dinheiro”, um aumento de 78,4% relativamente ao período homólogo do ano passado. A burla, que foi o principal crime, tornou-se num problema que põe em causa a ordem social e a segurança em Macau.

Segundo as afirmações do Governo, as medidas adoptadas no referido combate já são muito rigorosas, porém, mesmo durante a epidemia, os “burlões de troca de dinheiro” não desapareceram, e a maioria dos crimes de burla envolveu estes burlões, incluindo 5 casos fatais. Segundo as autoridades, estes burlões estão envolvidos em burlas, sequestros e até mesmo criminalidade violenta, como crimes à ofensa física e crimes de homicídio. Em resposta a estes actos ilegais, o Governo implementou algumas medidas, como a elaboração de uma lista negra para proibir a entrada de “burlões de troca de dinheiro” nos casinos, reforçando, constantemente, a inspecção nas respectivas áreas, procedendo à inspecção de pessoas suspeitas, e colaborando com os serviços do Interior da China, responsáveis pela execução da lei, para reforçar o referido combate. Porém, em termos jurídicos, os actos de troca de dinheiro não são crime em Macau, e a detenção de “burlões de troca de dinheiro” tem apenas como resultado a deportação e a proibição da entrada em Macau dos mesmos, pelo que a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

legislação carece de efeito dissuasor. Com a flexibilização das medidas de passagem fronteiriça, os “burlões de troca de dinheiro” retomaram as suas actividades. Com base no número de crimes cometidos por estes burlões este ano, verifica-se que o combate em causa não serviu para erradicar ou reduzir essa actividade criminosa, nem mesmo é capaz de acabar com os “burlões de troca de dinheiro” existentes, e vão até surgir novos, pois, a tendência é cada vez mais pessoas tomarem parte nessa actividade, que é desenvolvida em grupo.

Atendendo ao alargamento do âmbito de actividades dos “burlões de troca de dinheiro”, que não se limita à actividade ilegal de troca de moeda estrangeira, o Governo deve agravar as penas a aplicar a estes burlões, recorrendo a vários meios para minimizar o seu espaço de sobrevivência, nomeadamente, a utilização de meios tecnológicos para reforçar a verificação da identidade das pessoas que entram nos casinos, de modo a combater, eficazmente e com rigor, os “burlões de troca de dinheiro”, em prol da salvaguarda da segurança social e do desenvolvimento estável da economia de Macau.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. É grande o espaço de desenvolvimento para os “burlões de troca de dinheiro”, pois, mesmo os imigrantes ilegais, sem estatuto legal de permanência, podem dedicar-se a essa actividade nos casinos, o que demonstra que o vigente mecanismo de controlo da entrada em casinos é obviamente inadequado. Para atingir o objectivo de “mais vale prevenir do que remediar”, as autoridades vão exigir às concessionárias do jogo que reforcem a verificação da identidade das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

peessoas que pretendem entrar nos casinos, de modo a implementar, com rigor, a norma jurídica respeitante à proibição da entrada em casinos? E vão combater, com rigor, as actividades ilegais dos “burlões de troca de dinheiro”? Para reforçar o respectivo mecanismo de controlo, as autoridades vão avançar com a avaliação e melhoria do vigente mecanismo de controlo para efeitos da proibição da entrada em casinos? Vão, em particular, tomar como referência o modelo aplicado em Singapura, onde se exige a leitura, por meios electrónicos, dos bilhetes de identidade, para efeitos da entrada em casinos?

2. Para combater eficazmente os crimes financeiros, os serviços competentes já começaram a aplicar, recentemente, a tecnologia de reconhecimento facial nas caixas automáticas (multibancos) localizadas nos casinos. No passado, foi discutida a possibilidade de se introduzir, para fins de segurança, sistemas de reconhecimento facial para efeitos de vigilância inteligente, então, as autoridades vão considerar fazê-lo, a fim de salvaguardar a segurança pública nas zonas em causa? Vão ainda avançar com a promoção do sistema de reconhecimento facial em todos os casinos de Macau, a fim de reduzir o espaço para a prática de actividades ilegais pelos “burlões de troca de dinheiro”?

16 de Junho de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei